Relato de experiência: Ciências biológicas, Agroecologia e Meio ambiente

CONSTRUÇÃO DE UM GALINHEIRO MÓVEL NA COMUNIDADE FLORESTA, SERRINHA – BAHIA

João Vitor de Souza Carvalho
Técnico em Agroecologia - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Serrinha.
vitortj2@gmail.com

Heber José Fernandes de Oliveira
Estudante do Curso Técnico em Agropecuária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Serrinha. heberjfo@gmail.com

Eduardo de Jesus Copque
Estudante do Curso Técnico em Agropecuária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Serrinha. eduardocopquecontato@outlook.com

Suzana Cardoso Carvalho
Técnica em Agropecuária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Serrinha.
carvalho.fisio88@gmail.com

RESUMO: O relato em questão consiste na apresentação de uma etapa do trabalho desenvolvido no projeto intitulado "Projeto de Extensão: Construção e aplicação de um modelo agroecológico de criação de galinhas caipiras na comunidade de Floresta, distrito de Serrinha- Bahia", proposta então idealizada por estudantes do curso técnico integrado em Agroecologia do Instituto Federal Baiano campus Serrinha. Essa etapa do projeto que será tratada aqui se refere a construção e observação do galinheiro móvel para criação de galinhas caipiras, onde foi possível levar essa tecnologia social e observar *in loco* as vantagens e desvantagens do modelo na comunidade rural situado na região sisaleira observando os aspectos culturais locais, econômicos e climáticos.
Palavras-chave: Galinheiro Móvel, Agricultura Familiar, Tecnologia Social, Região Sisaleira.

INTRODUÇÃO

A galinha caipira é uma ave rústica, resistente à temperatura e a uma série de doenças, por essa razão é considerada uma alternativa produtiva a pequenos agricultores interessados numa fonte de alimentos proteicos e de renda para a família (BARBOSA *et al.*, 2007).

Entretanto, para pequenos agricultores com pouca área, há dificuldade em manter a criação dos animais e fazer um plantio no mesmo espaço. Nessa perspectiva Silva, Sales, Sales (2010) estudaram e propuseram um modelo de aviário móvel, denominado trator de galinhas, que consiste num semiconfinamento de aves com materiais reaproveitáveis da propriedade formando um cercado móvel, sem fundo, permitindo o acesso permanente das aves ao pasto. Os pesquisadores mencionam que a instalação possui como vantagem o controle dos animais, baixo investimento e podem, inclusive, evitar predadores.

A região onde foi executado o projeto deve ser considerada, pois se trata do território do Sisal o qual

está situado no semiárido baiano, caracterizado por grande variação pluviométrica e irregularidade tendo índices de 485,7 mm (Cansanção) e 942,4 mm (Barrocas) e variação climática diária de 39 a 11°C, com dias quentes e noites mais frias (SILVA, 2016).

As experiências com aviários ou galinheiros móveis no país demonstraram sucesso quanto ao bem estar, menores prevalência de parasitoses, proteção a predadores, rápida recuperação da cobertura do solo na área onde os animais pastavam (SALES, 2005; SILVA, SALES, SALES, 2009; VELOSO, 2010;).

Nesse sentido, a ideia do projeto foi construir um aviário móvel baseado no protótipo estipulado no estado do Espírito Santo por pesquisadores do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER) do Espírito Santo e observar localmente a viabilidade dele para a criação de galinhas caipiras desde os primeiros dias, avaliando as condições climáticas da região e sua construção para e com a família.

DESENVOLVIMENTO

O modelo de galinheiro seguido é o protótipo do INCAPER proposto pelos pesquisadores Silva, Sales e Sales, 2010. A estrutura inicial do galinheiro móvel se apresentava numa dimensão de 2m de largura, 4m de comprimento e 2 m de altura, com área útil total de 8m², o suficiente para criação de 40 galinhas poedeiras ou 64 frangos de corte. Essa estrutura previa lonas laterais dupla face e cobertura e locomoção com duas rodas.

Após seleção e aprovação para fomento pela Pró-Reitoria de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, o "Projeto de Educação Tecnológica: Construção e aplicação de um modelo agroecológico de criação de galinhas caipiras na comunidade de Floresta, distrito de Serrinha-Bahia" edital 138/2021, deu início ao estudo de elaboração do galinheiro e compra do material. De 14 de maio a 20 de agosto de 2022 houve a construção do galinheiro móvel com o grupo de discentes de agroecologia e agropecuária do projeto, tendo a colaboração e ajuda de um dos agricultores e com expertise em carpintaria participante do projeto. A construção foi iniciada pela estrutura de madeira, que dá toda sustentação à instalação, porém foram notados problemas com incompatibilidade da madeira usada e ausência de orientação específica no croqui oferecido pela INCAPER. Dessa forma, foram necessárias adaptações, como estabilizadores nas pontas, já que a estrutura dava sinais de que não iria se sustentar.

Observou-se que para evitar a perda da madeira que só é vendida com ripão de 5 metros máximos, preferiu-se usar todo, o que fez uma ampliação da área do galinheiro passando a ter 4,5x2= 9 m².

O material croqui disponibilizado pela INCAPER trouxe uma indecisão quanto ao madeiramento e

no tamanho dos parafusos e pregos que acabaram sendo substituídos por pregos para encaixe de toda estrutura, sendo posteriormente colocados os canos em forma de arco e fechado com tela de 1 polegada. Figura 1 e Figura 2.

Figura 1. Estrutura do galinheiro móvel. Serrinha, 2022



Autor: João Vitor de Souza Carvalho, 2022.

Figura 2. Galinheiro móvel com os canos e a tela instalados



Fonte: Kailaine Junqueira, 2022

Na colocação dos canos para constituição e modelação do espaço, notou-se um erro de escrita e ausência de informações quanto à posição específica para colocação da cortina lateral e cobertura, sendo

feitas muitas alterações para adaptação.

Já em relação a cobertura e lonas laterais, devido a presença de ventania forte, características da região e localidade, foi preciso optar pelo uso de abraçadeiras para fixar a lona dupla face em toda a estrutura. Muitas alterações foram e continuam sendo realizadas em campo durante os 4 meses após o início da construção do galinheiro móvel, falta ainda a colocação das rodas. Figura 3.

Figura 3. Galinheiro móvel quase finalizado. Serrinha, 2022



Fonte: João Vitor de Souza Carvalho, 2022

Desde agosto de 2022, este vem sendo usado como abrigo para criação de galinhas caipiras da linhagem Embrapa 051, 15 animais que iniciaram dentro da estrutura com 3 dias de vida sob os cuidados dos participantes do projeto e da família que recebeu o projeto, tendo sido inicialmente usado um círculo de eucatex , campânula para aquecimento e um fundo com maravalha, papelão e pvc. Figura 4.

Figura 4. Início da criação das pintainhas dentro do aviário móvel.



Fonte: Camilla Rodrigues Santos Rocha, 2022.

Em relação ao conforto ergonômico e térmico oferecido pela estrutura, nota-se uma facilidade de

manuseio e vacinação dentro da estrutura devido aos seus 2 metros de altura e está presente um comportamento saudável dos animais em seu interior. A cada 10 dias há uma mudança de área que é feita normalmente com a ajuda dos integrantes do grupo.

Contudo, observou-se que quando os animais saíram do círculo de proteção em torno de 20-25 dias foi preciso improvisar barreiras laterais de 15-20 cm com madeira e papelão, pois nos momentos de sol quando as cortinas laterais estão suspensas, os animais ficam expostos a vizinhos indesejáveis como os cachorros. Outro ponto notado pela família é que devido a madeira usada e sua maior extensão, será preciso uso de quatro rodas para facilitar o manuseio e mais estabilizadores para garantir o não empenamento da estrutura.

CONSIDERAÇÕES

Os ajustes e reparos foram feitos e o trabalho vem sendo bem-sucedido. Embora o projeto não esteja finalizado, foi possível detectar alguns resultados satisfatórios a partir da construção do galinheiro móvel para a criação. Um deles foi a comprovação da viabilidade desse modelo de galinheiro na região sisaleira, sendo uma tecnologia social possível de ser implementada dado o baixo custo e o conforto térmico possibilitado, levando em conta a mobilidade também.

Notou-se a ausência de informações específicas e de suporte no material disponibilizado pela INCAPER, o que teria evitado erros, exigindo do executante bastante conhecimento técnico em carpintaria e engenharia para aplicação. Vê-se viável a utilização deste modelo de aviário móvel desde o início da vida do animal considerando que estes estejam sob o círculo de proteção e fonte aquecedora e que demais barreiras laterais sejam usadas ou telas com arame mais reforçado e mais denso.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, F. J. V. et al. **Sistema alternativo de criação de galinhas caipiras.** Embrapa Meio-Norte, Teresina/PI. 2007.66p.Disponível em: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/69408/sistema-alternativo-de-criacao-de-galinhas-caipiras. Acesso em: 05 Out de 2022.

SALES, M N G. **Criação de galinhas em sistemas agroecológicos**. Vitória, ES: Incaper, 2005. 284 p.

SILVA, A M; SALES, E F; SALES, M N G Maria, E. M. **Como Construir Um Galinheiro Móvel.**Vitória, Incaper, 2010. p 1-10. Disponível em: https://biblioteca.incaper.es.gov.br/digital/bitstream/item/1333/1/SILVA-Alessandra-Maria-da-Como-construir-um-galinheiro-movel.pdf. Acesso em: 05 Out de 2022.

SILVA, Felipe Prado de Macedo. Capítulo 8. **O Território do Sisal**. p: 151-183.In: As políticas territoriais rurais e a articulação governo federal e estadual: um estudo de caso da Bahia / Organizadores: Antonio

César Ortega, Murilo José de Souza Pires. – Brasília: Ipea, 2016. 215 p.

VELOSO, Á L de C. Trator de galinhas associado à produção de alface. **Dissertação** (Mestrado em Ciências Agrárias). Montes Claros, MG: UFMG, 2010. p. 66.

BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA
200 ANOS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO BRASIL
V Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal
19 A 22 DE OUTUBRO DE 2022
INSTITUTO FEDERAL Baiano Campus Serrinha